

A perspectiva da extensão na educação profissional e tecnológica: propostas de inovação

Fecha de recepción: julio 2021

Fecha de aceptación: septiembre 2021

Versión final: noviembre 2021

Shirley Bernardes Winter, Leandro Lampe, César Augusto Robaina Filho y Mariglei Severo Maraschin (*)

Resumen: Este artículo presenta como tema central un relevamiento bibliográfico de los estudios desarrollados en el ámbito de la extensión de Educación Profesional y Tecnológica, publicados en el portal de la revista Capes - Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior. Aborda cómo estos proyectos presentan innovaciones que pueden contribuir al proceso de enseñanza y aprendizaje, así como a la educación ciudadana de los estudiantes. A partir de un análisis descriptivo de los datos producidos a través de la investigación bibliográfica en el repositorio digital, se observó que la implementación de una revista de Educación Profesional y Tecnológica ayudó en la difusión de dichos proyectos de extensión, desarrollados principalmente en el norte y noreste de Brasil, donde se encuentra la revista. Con la investigación se evidencia el potencial de los aportes generados por las innovaciones desarrolladas en los proyectos, y la necesidad de una mayor difusión de las acciones de extensión desarrolladas en Educación Profesional y Tecnológica.

Palabras clave: Comunidad - educación superior - educación tecnológica - formación docente - innovación.

[Resúmenes en inglés y portugués en la página 130]

Introdução

Os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão podem se mostrar como uma boa ferramenta para articulação entre teoria e prática, além de contribuir para a formação dos estudantes que integram estes projetos. As discussões que inserem a extensão em um contexto social não são recentes, e recebem influências de estudiosos como Paulo Freire, que segundo Paula (2013) foi um dos responsáveis por evidenciar a articulação de instrumentos que aproximam as camadas populares da universidade. Essa relação entre a comunidade e a universidade promovida pela extensão tem caráter dialógico uma vez que permite a universidade assumir seu papel emancipatório.

No Brasil, a Resolução Nº 7 de 18/12/2018 estabelece as diretrizes para a extensão universitária, assim regimentando a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação de 2014. Esta resolução, indica que os cursos de ensino superior devem apresentar no mínimo, 10% da sua carga horária total destinadas as ações extensionistas, como projetos, cursos, oficinas e eventos. Ao tratar da extensão especificamente no ensino superior, a resolução Nº 7 de 18/12/2018, acaba por deixar em aberto as atribuições extensionistas para a educação profissional, que também não são apresentadas no Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. No entanto, as escolas que ofertam a educação profissional, em alguns casos, também dispõem de projetos de extensão, além de projetos de pesquisa e ensino.

Tendo em vista o contexto apresentado, este estudo busca identificar se há existência de projetos de extensão nas escolas de educação profissional vinculas a Universidade Federal de Santa Maria e qual a sua importância para a formação em EPT. Apresenta-se como argumento a relevância e potencialidade de ações extensionistas

para os estudantes e para a comunidade, uma vez que é característica destes projetos atender a uma demanda social, podendo ser externa a comunidade acadêmica.

A pesquisa se caracteriza como sendo de caráter misto, abordando questões quantitativas e qualitativas, contribuindo para seu caráter exploratório que buscou analisar os projetos políticos pedagógicos de ambas instituições, bem como uma busca pelos projetos extensionistas no portal institucional da Universidade. Para que, após a produção dos dados, pudesse ser realizada uma análise descritiva dos achados da pesquisa.

Assim, o estudo apresenta a seguir detalhadamente o percurso metodológico, a apresentação de estudos anteriores que abordem projetos e ações extensionistas na educação profissional, os resultados encontrados a partir dos projetos políticos pedagógicos e sites institucionais, e por fim, as considerações finais deste estudo.

Metodologia

A pesquisa transcorreu a partir dos dados disponíveis para o acesso do público em geral nos portais institucionais de ambas escolas, assim, o estudo se caracteriza como exploratório, devido ao levantamento bibliográfico que compõem a produção de dados para uma análise descritiva. A busca nos portais ocorreu no mês de setembro, utilizando como filtros os “projetos de extensão” e que se encontrassem na situação “em andamento”.

A busca pelos estudos que englobam a extensão e a Educação Profissional já disponibilizados em repositórios digitais, foi feita no Portal de Periódico CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando como palavras chaves “Educação Profissional” e “Extensão”, combinados pelo termo booleano “AND”. A análise dos trabalhos encontrados se deu de forma descritiva, buscando evidenciar os objetivos dos estudos e como eles envolvem os estudantes da Educa-

ção Profissional e Tecnológica, que integram os projetos ou são o público alvo dos projetos extensionistas.

Os estudos encontrados a partir da pesquisa no repositório digital, foram organizados em categorias de acordo com a temática central do estudo apresentada em cada resumo, assim as categorias emergentes para organização dos estudos são: Ações didático-pedagógicas, Relação com educação para a Cidadania e Defesa de ações extensionistas. E, ao tratar da análise dos dados produzidos por meio da pesquisa exploratória, utilizou-se a análise descritiva, a qual busca a apresentação de dados, mas não fica somente restrito a eles, mas se ocupa de analisar e discutir os dados encontrados. Para Marconi & Lakatos (1996), análise descritiva ou exploratória de dados é uma forma de utilizar técnicas, para entender e explicar como os dados são ou podem ser. Para os autores a análise descritiva é o processo mais básico para qualquer tipo de análise de dados, embora simples em diversas ocasiões é um processo que, quando aliado a uma metodologia consistente, responde importantes questões de maneira quase imediata. Além disso, o estudo se caracteriza como uma pesquisa documental e descritiva, que segundo Gil (2008), apresenta como característica fundamental a descrição de fatos, variáveis e fenômenos.

As inovações na Educação Profissional a partir projetos extensionistas: o que a literatura mostra

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os trabalhos encontrados a partir da pesquisa realizada no Portal de Periódicos Capes. A pesquisa resultou em um total de dez trabalhos, que em um período temporal vão do ano de 2011 até o ano de 2018. Destas dez pesquisas encontradas, nove pertencem a uma mesma revista, a Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica e o outro texto pertence a Revista Thema que é vinculada ao Instituto Federal Sul-Riograndense. Estas pesquisas foram organizadas em categorias temáticas, então apresentam-se as categorias, as pesquisas encontradas e sua codificação respectivamente:

- Ações didático-pedagógicas: A produção do texto argumentativo: análise a partir de uma experiência de extensão em uma turma de EJA (T1); Integração entre ensino, pesquisa e extensão: relato da prática no estágio de docência (T2); A extensão como colaboração para o sertão: vivências do IFRN no Seridó potiguar (T3); Nu-arte: uma análise do projeto de extensão “música na escola” no campus natal zona norte – IFRN (T4); O projeto extensão e a docência: reflexões, desafios e ações necessárias na prática acadêmica (T5);
- Relação com educação para a Cidadania: Desenvolvimento de projetos e(m) educação para a cidadania - o caso do programa de apoio à extensão do IFRN (T6); Interseções entre ensino formação humanística e projeto de extensão a partir de uma experiência prática com fotografia (T7);
- Defesa de ações extensionistas: Política de extensão na perspectiva colaborativa pela formação docente (T8); Professor Ênnio Amaral – Marco em extensão, pesquisa e ensino na Escola Técnica Federal de Pelotas – ETFPEL: Uma história de vida ligada à Educação Profissional (T9); Ampliando as possibilidades da política

de extensão na educação profissional por meio da educação a distância (T10).

As temáticas abordadas pelas pesquisas perpassam a extensão de maneira diversa. Os estudos que compõem a primeira categoria, Ações didático-pedagógicas como, por exemplo, T1 trazendo resultados de contribuições a partir de uma oficina temática desenvolvida por projetos de extensão sobre a produção de textos argumentativos, desenvolvida com estudantes da EJA EPT - Educação de Jovens e Adultos de um Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia. Os principais resultados apresentados pelo estudo T1, demonstram a heterogeneidade dos estudantes da EJA EPT, além das suas dificuldades para a escrita, e a partir delas poder motivar estudos e desenvolver novos conhecimentos (Ferreira e Cavalcante; 2018).

A pesquisa T2, que também compõem a primeira categoria, objetiva relatar as contribuições de ações extensionistas a partir de leituras e produção de curta-metragem animados que abordavam a educação ambiental, pelos estudantes do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental. E assim, obtiveram como principais resultados a potencialização da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão, apesar dos desafios para realização das dos projetos que permitiam esta integração (Paula, Henrique e Rebouças; 2015). Enquanto isso, a pesquisa T3, buscava apresentar os resultados gerados a partir de projetos extensionistas voltados para as ciências agrárias, destacando as contribuições para a comunidade contemplada pelos projetos, bem como para as contribuições para os estudantes e professores envolvidos nas atividades extensionistas. E os resultados da pesquisa indicam para a efetivação das propostas dos institutos federais por meio da extensão, que é a promoção do desenvolvimento local, de acordo com as singularidades e necessidades de cada região (Gomes, 2018). A pesquisa apresentada por T4 objetivava analisar as percepções de estudantes envolvidos em projetos de extensão que realizava oficinas de canto e coral. A partir de um questionário implementado para os estudantes, os autores observaram uma relação entre a música e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, indicando as potencialidades do uso da música também em espaços institucionais (Santos, 2018). Já a pesquisa relatada por T5 apresenta os resultados das ações extensionistas de um projeto que aborda a oralidade, e foi desenvolvida em uma universidade, com estudantes do curso de letras. Os principais resultados destacados pelos autores são um crescimento acadêmico, principalmente dos estudantes envolvidos no projeto devido à necessidade de leituras e a busca por atualizações da temática abordada (SÁ et al., 2018).

As pesquisas que compõem a segunda categoria, Relação com educação para a Cidadania, reafirmam a potencialidade da extensão para o desenvolvimento de uma educação cidadã, que é um termo amplo, objeto de estudo e pesquisas de diversos pesquisadores, e como indica Vieira (2009, p. 238) “quando os educadores brasileiros levantam a bandeira da educação cidadã acreditam que esse é um caminho para construir uma nação que seja uma república, um lugar para o bem comum. Utópico ou não, esse sentido vem se manifestando há séculos”.

E assim, T6 apresenta em sua pesquisa os benefícios relacionados a educação para a cidadania desenvolvidos em estudantes de um curso de ensino médio integrado durante a participação de projetos de extensão, e principalmente, a importância de políticas de fomentos para a extensão, além de ser desenvolvida aliada a princípios da pesquisa e ensino. O estudo indica para o desenvolvimento de aspectos como solidariedade, criticidade, autonomia e dialogicidade pelos estudantes extensionistas (Oliveira e Costa, 2018). A pesquisa T7, que também compõem a segunda categoria, objetivava relatar os resultados do projeto de extensão que visa conhecer as histórias das populações negras da região do Seridó (RN/BR). E a partir disso, pôde ser observada a inserção de formação humanística dos estudantes extensionistas, além da importância deste tipo de projeto como meio de estreitamento de laços com as comunidades por meio da socialização de conhecimentos, permitindo com que se tenham novas percepções sobre a realidade de determinado local (Júnior e Cruz, 2018).

As pesquisas que compõem a terceira categoria, Defesa de ações extensionistas, abordam os aspectos políticos que asseguram a extensão, além de reforçar sua importância para os sujeitos envolvidos, sejam eles estudantes, professores ou comunidade em geral. Desse modo, a pesquisa T8 apresenta políticas de extensão na formação docente inerentes as leis nº 9.394/96 e nº 11.892/08, bem como o projeto pedagógico de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e como essas recomendações são abordadas neste referido instituto, envolvendo principalmente estudantes de um curso de licenciatura. Assim, indicam para a articulação e troca de saberes entre diferentes sujeitos, que estão envolvidos com as ações extensionistas, por meio de um trabalho colaborativo, balizado no diálogo. O que pode se mostrar como um desafio para a formação de novos professores, mas que, ao mesmo tempo, permite uma formação diferenciada. (Motta; Cavalcante; Lemos, 2018).

A pesquisa T9, estruturada na investigação da história de vida busca relatar o protagonismo de determinado professor que se destacou por incentivar ações extensionistas em uma escola técnica, em um período onde a predominância era o ensino com ênfase no tecnicismo (Moura, 2011). Já a pesquisa T10, objetiva a apreciação da extensão nos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, uma vez que os estudantes do Ensino Médio Integrado participam de projetos deste gênero em todas suas etapas, sendo elas a elaboração, execução, análise, avaliação e publicações. A pesquisa além de evidenciar as ações de dois projetos extensionistas apresenta também as políticas que asseguram a extensão, indicando também as potencialidades geradas a partir do uso de recursos da educação a distância para ampliação das ações extensionistas (Basso; Costa, 2018).

Os projetos podem ser vistos como uma forma de inovação que gera benefícios não só para os estudantes, como também para a comunidade acadêmica e a comunidade social onde o projeto desenvolve suas ações. Além de trazer contribuições para a formação profissional dos estudantes, como é o caso dos estudos relatados nesta pesquisa de revisão. No entanto, com os resultados obtidos evidencia-se a necessidade de uma divulgação mais am-

pla das ações extensionistas realizadas principalmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que por meio da socialização dos resultados obtidos pelas inovações propostas pelos projetos, sejam resultados positivos ou negativos, outras instituições podem adequar a proposta para suas realidades e assim obterem resultados promissores.

Considerações finais

Este estudo caracterizado como qualitativo, apresentou uma revisão bibliográfica sobre as inovações promovidas na Educação Profissional e Tecnológica por meio dos projetos de extensão. Com isso, puderam ser observadas contribuições para os processos de ensino e aprendizagem, para estudantes e professores, bem como contribuições para a sociedade e comunidades onde os projetos estão inseridos. A maior quantidade de trabalhos encontrados relatava sobre ações didático pedagógicas, seguida daqueles que travam da extensão em uma perspectiva de defesa e firmamento deste eixo, e por fim aqueles que apresentavam relação com a formação para a cidadania.

No entanto, evidencia-se a necessidade de maior divulgação dos projetos realizados e quais seus principais resultados obtidos por meio das ações extensionistas. A pouca divulgação pode ser atribuída pela relação limitada entre pesquisa e extensão, o que mobiliza ainda mais as necessidades da ampla divulgação para que estes laços sejam cada vez mais estreitados. Por fim, destaca-se a importância de uma revista que específica para Educação Profissional e Tecnológica, visto que a partir dela foram encontradas a maior quantidade dos trabalhos, em sua maioria pertencentes a região norte e nordeste do país, despertando o questionamento de onde estariam os estudos envolvendo a extensão e a Educação Profissional e Tecnológica nas outras regiões do país.

Referencias

- Barbosa Júnior, J. D.; Cruz, C. de B. (2018). Interseções entre ensino, formação humanística e projeto de extensão a partir de uma experiência prática com fotografia. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-13. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6877>.
- Basso, S. E. O.; Costa, M. L. F. (2018). Ampliando as possibilidades da política de extensão na educação profissional por meio da educação a distância. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-10. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6873>.
- Ferreira Júnior, J. M.; Cavalcante, I. F. (2018). A produção do texto argumentativo: análise a partir de uma experiência de extensão em uma turma de eja. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-15. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6888>.
- Gil, A. C. (2008) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.

- Gomes, D. C. (2018). A extensão e formação profissional como colaboração para o sertão: vivências do ifrn no seridó potiguar. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-19. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6858>.
- Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394 de 20 de dezembro do Ministério da Educação*. nº 9.394 (1996). Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- Lei de instituição da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica* de 29 de dezembro do Ministério da Educação. nº 11.892 (2008). Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (1996) *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados*. 3.ed. São Paulo: Atlas.
- Motta, T. C.; Cavalcante, I. F.; Lemos, E. (2018). Política de extensão na perspectiva colaborativa pela formação docente. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-17. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6885>.
- Moura, N. C. (2011). Professor Ênio Amaral – Marco em extensão, pesquisa e ensino na Escola Técnica Federal de Pelotas – ETFPEL: Uma história de vida ligada a Educação Profissional. *Revista Thema*, 8 (1). Recuperado de <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/58>
- Oliveira, J. P.; Costa, C. L. (2018). Desenvolvimento de projetos e(m) educação para a cidadania - o caso do programa de apoio à extensão do ifrn. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-15. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.7085>.
- Paula, J. A.; (2013). A extensão universitária: história, conceito e proposta. *Interfaces - Revista de Extensão*, 1(1), 05-23 Recuperado de: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904> Acesso em 04 set 2020.
- Paula, J. L.; Henrique, A. L. S.; Rebouças, M. A. P. (2015). Integração entre ensino, pesquisa e extensão: relato da prática no estágio de docência. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(8), 43-53. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) DOI: 10.15628/rbept.2015.3500
- Resolução Nº 7 de 18 de dezembro do Ministério da Educação*. nº 243 (2018), p. 49 Recuperado de https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808
- Sá, J. O. V.; Rebouças, Â. C. R. do N.; Thorpe, B. G. M. da S.; Silva, A. P. d. S. (2018). O Projeto Extensão E A Docência: reflexões, desafios e ações necessárias na prática acadêmica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-14. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6871>.
- Santos, F. A. (2018). NUARTE: uma análise do projeto de extensão “música na escola” no campus natal zona norte IFRN. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(14), 1-13. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). DOI <http://dx.doi.org/10.15628/rbept.2018.6967>
- Venera, R. A. S. (2009). Sentidos da educação cidadã no Brasil. *Educar em Revista*, (34), p. 231-240. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-40602009000200014>

Abstract: This article presents as a central theme a bibliographic survey of the studies developed in the field of the extension of Professional and Technological Education, published on the portal of the magazine Capes - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. It addresses how these projects present innovations that can contribute to the teaching and learning process, as well as to the citizenship education of students. From a descriptive analysis of the data produced through the bibliographic research in the digital repository, it was observed that the implementation of a journal of Professional and Technological Education helped in the dissemination of said extension projects, developed mainly in the north and Northeast Brazil, where the magazine is located. The research shows the potential of the contributions generated by the innovations developed in the projects, and the need for a greater dissemination of the extension actions developed in Professional and Technological Education.

Keywords: Community - higher education - technological education - teacher training – innovation.

Resumo: Este artigo apresenta como tema central um levantamento bibliográfico de estudos desenvolvidos no campo da extensão da Educação Profissional e Tecnológica, publicado no portal da revista Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Aborda como esses projetos apresentam inovações que podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para a formação cidadã dos alunos. A partir de uma análise descritiva dos dados produzidos por meio de pesquisa bibliográfica no repositório digital, observou-se que a implantação de uma revista de Educação Profissional e Tecnológica auxiliou na divulgação desses projetos de extensão, desenvolvidos principalmente no norte e nordeste do Brasil, onde está localizada a revista. A pesquisa mostra o potencial das contribuições geradas pelas inovações desenvolvidas nos projetos e a necessidade de maior disseminação das ações desenvolvidas em Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras chave: Comunidade - educação superior - educação tecnológica - formação de professores - inovação.

(* **Shirley Bernardes Winter.** Possui Graduação em Administração de Empresas - Instituição Educacional São Judas Tadeu - Poa RS. Especialização em Gestão de Pessoas - Instituição Educacional São Judas Tadeu - Poa RS. Graduação em andamento no Programa Especial de Formação de Professores Para A Educação Profissional Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Bolsista no projeto de pesquisa “Educação Profissional nos EUA: referências e experiências”. • **Leandro Lampe.** Graduando do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, atualmente estudante de mestrado no Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. • **César Augusto Robaina Filho**. Graduado em Licenciatura em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria (2016). Pós-Graduação Especialização em Educação Especial e Psicomotricidade pela Faculdade São Luís e Mestrando no Program de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial e Educação Profissional. • **Mariglei Severo Maraschin**. Possui

graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Franciscano (2001), especialização em Gestão pelo Centro Universitário Franciscano (2003) e mestrado (2006) e doutorado (2015) em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é professora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e coordenadora do curso de Eletromecânica PROEJA.

Clases espejo: ¿vemos todos el mismo reflejo?

Fecha de recepción: julio 2021

Fecha de aceptación: septiembre 2021

Versión final: noviembre 2021

Cecilia Carabajal, Alfredo Guzman Rincon y Edith Luna Villanueva (*)

Resumen: Las clases espejo en el marco de la internacionalización en casa permiten reflexionar sobre programas de estudios, cátedras, metodologías de enseñanza, modalidades de interacción, entre otras. Esta ponencia analiza la experiencia de dos cátedras y dos instituciones (una argentina y una colombiana) que se vincularon de este modo durante el segundo cuatrimestre del año 2019, comparando las percepciones de los diferentes actores. En vista a los resultados, se proponen líneas de acción para mejorar la calidad académica, desde una perspectiva internacional, intercultural y global.

Palabras clave: Educación intercultural - innovación pedagógica - vinculación - virtualidad.

[Resúmenes en inglés y portugués en la página 133]

Desarrollo

La adhesión a las Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC) en el marco de la educación superior ha generado nuevas dinámicas para los actores del acto educativo, obligando así tanto a docentes como a estudiantes a adaptarse y responder a las exigencias del entorno globalizado, ya que, como lo explica Fernández Zalazar, Jofre y Soto, se produce “un quiebre que interpela y obliga a repensar los procesos de enseñanza y aprendizaje” (Fernández Zalazar, Jofre y Soto, 2018: 106). Sin embargo, este desfasaje no solo se produce en el área del conocimiento, sino también en otros espacios que retroalimentan los ejes vertebradores de las instituciones de educación superior.

En esta descentralización del conocimiento y sus procedimientos se han abierto nuevas posibilidades de enseñanza-aprendizaje que extienden los límites espaciotemporales, y se han integrado comunidades e individuos en maneras que la educación tradicional no han conseguido aún hacerlo. Así, el proceso de internacionalización al interior de las universidades ha cobrado relevancia aplicándose en diferentes contextos y permitiendo la ubicuidad del conocimiento, el desarrollo de competencias, la virtualidad en la educación y la integración de minorías, diferencias, lugares, modos y contextos, que han estado buscando tener su propio lugar. Bajo dicho contexto, el propósito de este trabajo es describir la experiencia de internacionalización curricular mediante el uso de las clases espejo, en los programas

de Lenguas Modernas de la ECCI y las carreras del profesorado, traductorado y licenciatura en Inglés de la Universidad Nacional de Catamarca. Dicha modalidad de clases se ha conceptualizado como una estrategia de internacionalización en casa, la cual tiene como finalidad poner en contacto a las redes de trabajo académica de dos o más universidades, con la finalidad de intercambiar el desarrollo de actividades, permitiendo así generar una internacionalización más inclusiva.

Para dar cumplimiento al objetivo propuesto, se planteó un estudio de tipo cualitativo descriptivo, mediante el método de caso de estudio, para lo cual se siguieron los parámetros establecidos por Jara (1994). Así, desde este enfoque, los resultados de la presente sistematización de experiencia dan cuenta del diseño de la estrategia de internacionalización curricular por parte de los programas, además de las percepciones de los alumnos y docentes del uso de este tipo de estrategias.

Si bien Trinh y Conner (2018) resaltan que los países en vía de desarrollo son primerizos en la realización de este tipo de experiencias de internacionalización virtuales, la Universidad Nacional de Catamarca de Argentina junto con la Universidad ECCI de Colombia mantenían ya un acuerdo de cooperación bilateral. En este marco, ambas universidades se comprometieron a colaborar con la aplicación de las clases espejo, cuya implementación no solo significaría una articulación del currículo sino también un proceso colaborativo para los docentes participantes y un incremento de experiencias significativas de aprendizaje en campo académico y cultural para los alumnos.